

Selo **CAU/DF**  
Arquitetura de Brasília

## SQS 213 BLOCO D

Indicação: Comissão Temporária de Patrimônio do CAU/DF

Avaliadores: Pedro Grilo e Cláudio Silva

Arquiteto autor: Elvin Mackay Dubugras

Arquiteto autor da reforma geral: Rodrigo Ferreira da Fonseca

Ano da construção do edifício: 1975

Prezados colaboradores e comunidade,

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Distrito Federal (CAU/DF) homenageia o **Bloco D da SQS 213** pela sua qualidade arquitetônica, boa conservação e contribuição para a história da arquitetura moderna brasileira.

O edifício foi um dos vinte indicados pela Comissão Temporária de Patrimônio do CAU/DF para o recebimento do Selo CAU/DF – Arquitetura de Brasília. Após criteriosa análise, o **Bloco D da SQS 213** foi classificado entre os dois edifícios a receber o Selo na edição 2023.

Além da arquitetura do edifício, cuja construção data de 1975, a avaliação centrou-se nas questões de preservação e manutenção das suas características originais – em especial suas fachadas e estrutura – bem como do respeito aos aspectos urbanísticos do térreo e do seu entorno imediato.

Como pontos positivos da avaliação, destacaram-se:

### CATEGORIA: FACHADAS

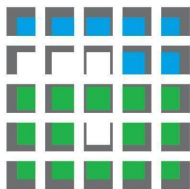
1. O edifício mantém a arquitetura original, com a preservação e boa manutenção dos materiais das fachadas;
2. Não há a presença de condensadoras de ar condicionado, fiações ou grades nas fachadas.

### CATEGORIA: TÉRREO E ENTORNO IMEDIATO

1. Harmonia estética, revitalização e conservação dos materiais constantes do pavimento térreo, sob forma de revestimentos de pisos, pilares e do hall (portaria);
2. Inexistência de construções indevidas que impeçam a permeabilidade.

### CATEGORIA: URBANISMO

1. Adequada manutenção do entorno imediato da edificação verificada no calçamento e garantia da livre circulação, bem como o paisagismo lindeiro bem caracterizado;



Selo **CAU/DF**  
Arquitetura de Brasília

Como pontos negativos, foram elencados:

CATEGORIA: FACHADAS

1. Apesar de padronizados, o fechamento das varandas e a instalação de toldos é incompatível com a arquitetura original do edifício.

CATEGORIA: TÉRREO E ENTORNO IMEDIATO

1. O acréscimo de rodapé alto nas paredes e pilares não é um elemento original do bloco.

Nesse contexto, após contabilizados os apontamentos inerentes a esta etapa de avaliação, considerados diferentes pesos atribuídos às categorias (critérios de relevância), o edifício figurou em **2º LUGAR**, entre os 2 edifícios mais bem avaliados de 2023.

Em outras palavras, o estado de conservação do edifício é **EXCELENTE** e garante a originalidade das linhas arquitetônicas, dentro dos princípios da arquitetura de Brasília.

O CAU/DF parabeniza o condomínio pela iniciativa de cuidado e pelo respeito à arquitetura original do **Bloco D da SQS 213**, que o torna uma referência para toda a cidade.

Em 05/12/2022.

Atenciosamente,

Comissão Temporária de Patrimônio do CAU/DF

Pedro de Almeida Grilo

Coordenador da Comissão de Patrimônio do CAU/DF